



Da Silva

Da Silva está indignado por Florent Pagny ter decidido mudar-se para Portugal para fugir aos impostos **10**

Edition

F R A N C E



Banque BCP

Suivez-nous sur



# Centenas na Corrida solidária da Misericórdia

Apesar da chuva

**12**

## 03 Senado.

O ex Deputado Carlos da Silva perdeu as eleições para o Senado francês e zangou-se com o ex-Primeiro Ministro Manuel Valls

## 04 Consulado.

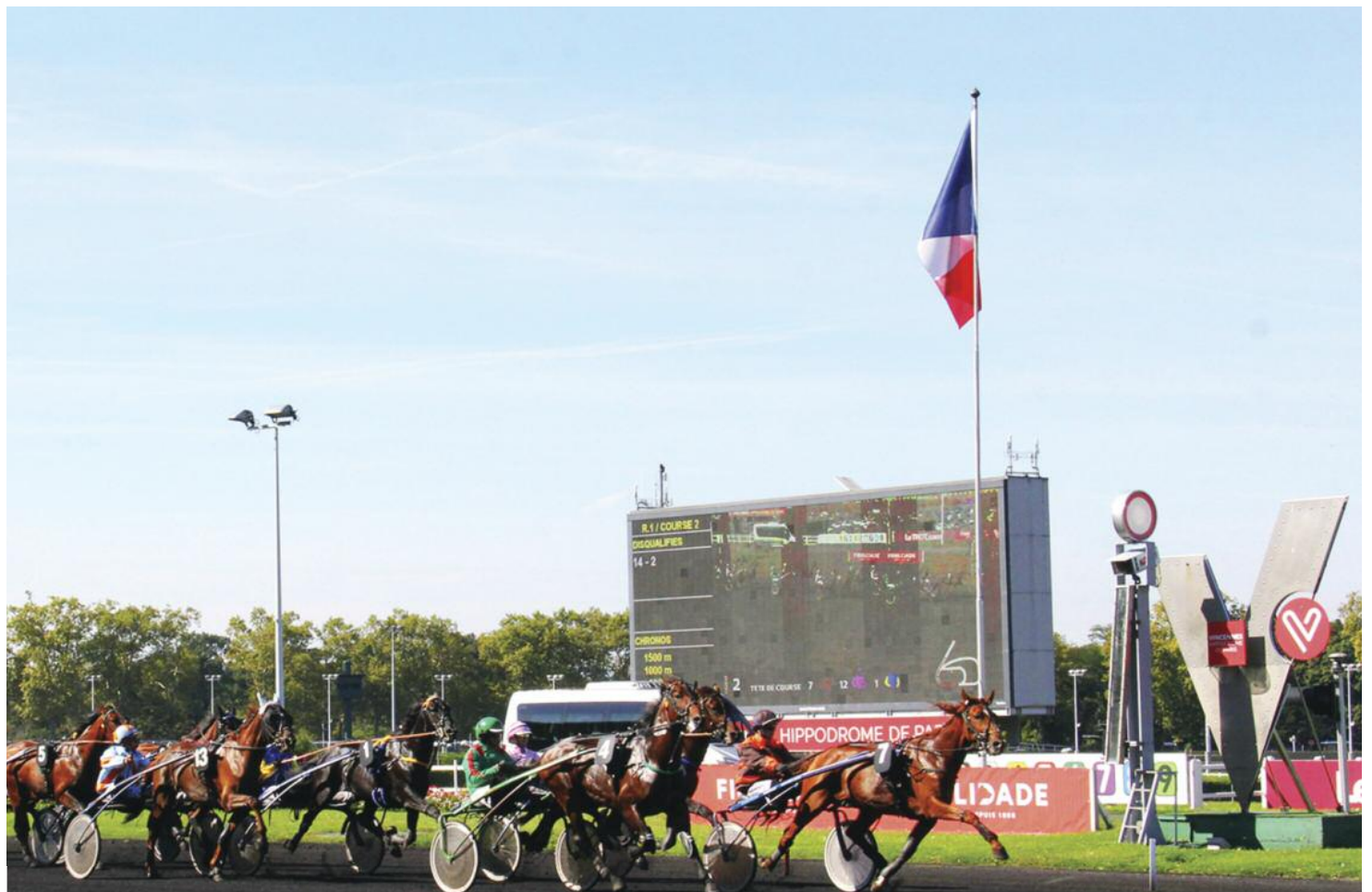
Com 6 novos quadros técnicos, diminuiu consideravelmente o tempo de espera no Consulado Geral de Portugal em Paris

## 04 Empresas.

Ricardo Simões cessou as funções de Diretor executivo da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP)

## 12 Benfica.

Jean Pina é o novo patrocinador das equipas de futsal da Casa do Benfica de Paris e assinou acordo com o Presidente Manuel dos Santos

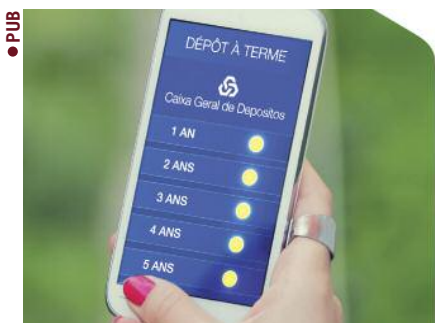


# Jornada de Portugal no Hipódromo de Vincennes

LusoJornal / Mário Cantarinha

**07**

Mais de 12.000 pessoas à descoberta do mundo dos cavalos



Dépôts à terme

## METTEZ VOTRE ÉPARGNE AU (BEAU) TAUX FIXE.

Votre dépôt à terme Caixa Geral de Depósitos<sup>(1)</sup> garantit à votre épargne un avenir ensoleillé. Avec un taux connu à l'avance par contrat dès la souscription, vous vous assurez des revenus garantis et réguliers, et optimisez ainsi votre épargne. De plus, en cas de besoin, vous avez la possibilité de débloquer votre capital, sans frais.<sup>(2)</sup> Renseignez-vous sur notre grille de taux de dépôts à terme très compétitive auprès de votre conseiller habituel.

(1) Souscription réservée à toute personne physique capable, titulaire d'un compte de dépôt ouvert à la Succursale. (2) En cas de retrait anticipé (uniquement total), dans les 30 jours suivant la souscription : pas de versement d'intérêts, conformément à la réglementation. Au-delà de 30 jours suivant la souscription : à la date de paiement des intérêts : sans pénalités ; en dehors de la date de paiement des intérêts : le taux de rémunération appliqué sera égal à 75% du taux nominal de la période considérée. Voir conditions en agence.

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque et société de courtage en assurances • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Immatriculée auprès de l'ORIAS [www.orias.fr] n° ISP 20 71 86 041 • Siren 308 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046 • Thinkstock • Document non contractuel.



Caixa Geral de Depósitos  
France



## Pergunta dos leitores

### Pergunta:

Caro Diretor,  
[...] Durante alguns meses vocês tinham uma nota na capa do jornal sobre a mudança da Lei eleitoral. Gostava de saber como estão as coisas.

Já foi alterada a lei? Podem dizer-me como está agora? Para a próxima eleição já vai ser diferente? Sempre vamos poder votar pela internet ou temos de continuar a fazer muitos quilómetros para ir votar ao Consulado. E para as eleições dos Deputados vamos continuar a votar pelo correio? Porque deixaram de falar disso no jornal? [...]

Parabéns pelo LusoJornal. Leio há muitos anos. Sem vocês, eu estaria muito menos informado das coisas que nos dizem respeito.

**António Francisco Cérizay**

### Resposta:

Caro leitor,  
Obrigado pelas palavras simpáticas que diz a nosso respeito.

Não, não deixamos de falar. Apenas não se passa nada! Só temos tido promessas e fartos de promessas estamos nós. Parece incrível como toda a gente diz que é necessário alterar as Leis eleitorais para a emigração, mas nada avança.

Aqui para nós, que ninguém nos houve, é mais fácil alterar as Leis de proteção dos animais, é mais fácil votar uma Lei para que os restaurantes passem a ser obrigados a aceitar animais, do que uma Lei sobre a participação cívica dos emigrantes.

Parece incrível, mas é verdade! E quando não falamos nada, já estamos a dizer tudo.

Nesta questão, apenas uma palavra resume tanto o trabalho do Governo como o dos Deputados: apatia! Boa leitura.

**Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal**  
Envie as suas perguntas para:  
[contact@lusojournal.com](mailto:contact@lusojournal.com)



## Opinião de Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa Uma taxa de IRS para os reformados estrangeiros em Portugal

O Governo português está a estudar a possibilidade dos reformados estrangeiros que queiram ir para Portugal enquanto «Residentes Não Habituais» venham a pagar uma taxa mínima de IRS já a partir do próximo ano.

A ideia é evitar que Portugal seja equiparado a um paraíso fiscal para reformados estrangeiros.

E o objetivo também é responder ao descontentamento dos outros Estados da União Europeia que têm vindo a acusar Portugal de estar a promover uma concorrência fiscal desleal, como já foi o caso da Finlândia e da Suécia.

Esta medida está a ser estudada no âmbito do Orçamento de Estado para 2018. A imposição de uma taxa de IRS deverá rondar entre 5 e 10% para os futuros «Residentes Não Habituais».

Quem já obteve este estatuto não será afetado por esta mudança.

Considerou-se que 5 a 10% seria o suficiente para satisfazer as reivindicações dos outros Estados Europeus e ao mesmo tempo continuar



a cativar cidadãos estrangeiros para o país.

Muitas associações e instituições anunciaram que esta era uma mensagem muito negativa para quem quer captar investimento estrangeiro.

Não quero perder a oportunidade para lembrar que esses tais reformados estrangeiros também podem ser oriundos das Comunidades portuguesas. Lembro mais uma vez que o estatuto de «Residentes Não Habituais» também pode beneficiar os Portugueses que não tenham sido residentes fiscais em Portugal durante os últimos 5 anos. Estamos pois a falar de milhares de reformados portugueses a viverem na Europa.

Do meu ponto de vista, penso que esta medida é um «mal necessário» para que Portugal possa conservar um forte incentivo para a instalação dos reformados dos outros países da Europa e dos Franceses em particular, que vão ver o seu poder de compra reduzido, dado o aumento dos seus impostos, resultantes das recentes Leis Macron.



## Opinião de José Carlos Janela Antunes, Diretor da Secção portuguesa do Liceu int.de Saint Germain-en-Laye Um modo funcionário de viver?

Têm cerca de 25 anos. Ela é cidadã francesa de ascendência italiana e ele francês de origem portuguesa. Cultos um e o outro. Ambos dominam várias línguas. Ele fala, entre outras, um Português corretíssimo, ainda que com um ligeiro sotaque afrancesado que o torna simpático a quem ouve. Vivem na Île-de-France.

Decidiram, no passado mês de agosto, ir de férias a Portugal. Andaram pelo Minho e Trás-os-Montes. Regressaram a França no fim de agosto, tendo saído pela fronteira de Vilar Formoso.

De Portugal trouxeram duas péssimas recordações.

Passamos aos factos:

Na quarta-feira dia 16 de agosto estiveram no Gerês, concretamente em Vilar da Veiga, na praia fluvial. Ao

fim da tarde (mas ainda em pleno dia), quando se preparavam para partir, encontraram um dos vidros do carro quebrado e o porta-bagagens esvaziado de tudo o que lá tinham deixado e que se revestia de certa importância.

Claro que Portugal passa por ser (e é) um país calmo, seguro e de gente simpática.... Mas, como sabemos, não há regra sem exceção.

Desgostosos, os dois jovens puseram-se a caminho mas com intenção de apresentar queixa às autoridades. Já na estrada, um agente da Guarda Nacional Republicana (GNR) sugeriu-lhes um dos postos mais próximos, o de Póvoa de Lanhoso.

Para lá se dirigiram. Chegaram, explicaram o que se lhes tinha passado e o que pretendiam. Aqui veio a maior

surpresa: os senhores agentes recusaram-se a receber a queixa porque - disseram - «está na hora de jantar»... Assim mesmo. E os dois jovens (tal como eu próprio e muita gente) estavam convictos que num posto das forças policiais o serviço era permanente. Será assim ou é subjetivo?

Afinal, aqueles senhores a quem a Nação confiou um uniforme, com a autoridade que lhe é inerente e uma arma, aqueles senhores pagos com o dinheiro cobrado aos cidadãos por via de impostos, suspendem à hora da refeição...

O leitor desculpe o desabafo: isto mais parece um episódio da história da «Guerra de Raul Solnado». Ou estaremos perante o «modo funcionário de viver» de que nos fala Alexandre O'Neil?

O jovem moço terá falhado na estratégia de comunicação, como agora se diz. Se em vez de falar Português se exprimisse em Inglês que domina perfeitamente, ou ela em Italiano... Talvez os senhores agentes se tivessem decidido a atrasar o jantar. Quem sabe?

Tudo isto se passou no Portugal de 2017, em terras da «Maria da Fonte»...

Para concluir: os dois jovens acabaram por apresentar queixa no dia seguinte, já no distrito da Guarda, perante algum desconforto dos agentes que os ouviram, desta vez com toda a atenção e disponibilidade.

Ignoro se pensam voltar, ou se irão sugerir férias em Portugal aos amigos.

O LusoJornal passou este verão a ser um jornal diário.  
Leia-nos todos os dias em [lusojournal.com](http://lusojournal.com)

Esta edição em papel passa a ser quinzenal.  
Voltamos daqui por 15 dias



➔ Está zangado com Manuel Valls

## Carlos da Silva falhou eleição para o Senado

Por Carlos Pereira

Carlos da Silva falhou na semana passada a eleição para o Senado francês. A lista «L'Essonne avant tout» do Partido Socialista, que liderou, sofreu uma estrondosa derrota, não indo além de 185 votos (7,75%) em 2.540 Grandes Eleitores.

A lista Les Républicains conseguiu eleger dois Senadores - Laure Darcos e Jean-Raymond Hugonet -, a lista da UDI eleger também dois Senadores - Vincent Delahaye e Jocelyne Guidez - e a lista «Divers Gauche» eleger Olivier Leonhardt.

Das 10 listas concorrentes, as duas listas da Direita - LR e UDI - obtiveram mais de 50% dos votos. A lista socialista não foi além do 6º lugar.

Depois de agradecer àqueles que votaram pela lista «L'Essonne avant tout» e de felicitar os 5 Senadores eleitos na Essonne, Carlos da Silva diz «lamentar profundamente» esta derrota, argumentando que «o Parlamento necessita de vozes da Esquerda, hoje mais do que nunca». «Carreguei, com grande lucidez, os erros cometidos, o balanço do mandato presidencial anterior. Sabemos



que é impopular, mas decidimos levar esta batalha pelo Partido Socialista e pelos seus militantes» disse Carlos da Silva. «Neste momento, temos de constatar a perda de confiança na nossa organização, tal como ela existe atualmente».

Carlos da Silva vem de longe. Desde a sua juventude que milita no Partido Socialista e tentou, sem conseguir, por várias vezes, ser Maire de Corbeil-Essonnes.

Aliado de Manuel Valls, participaram juntos em várias lutas, até que Carlos da Silva entrou na Assembleia Nacional francesa quando Manuel Valls subiu a Ministro e depois a Primeiro-Ministro.

Carlos da Silva era o suplente de Manuel Valls e acabou por ser Deputado praticamente durante toda a legislatura anterior. Mas durante as eleições Presidenciais, Manuel Valls apelou ao voto em Emmanuel Macron, en-

quanto Carlos da Silva se manteve fiel ao Partido Socialista.

Carlos da Silva e Manuel Valls teriam combinado há muitos meses que o jovem português seria candidato a Senador, mas Manuel Valls acabou por mudar de ideias e, segundo a imprensa local, os dois homens praticamente já não se falam.

Por isso, para comentar a sua derrota, Carlos da Silva fala de «compromissos traídos de alguns eleitos, que nos fragilizaram coletivamente». E acusa Manuel Valls por não haver atualmente «nenhum parlamentar da Esquerda no Essonne. É um erro histórico».

«Nós queríamos a união e o diálogo à Esquerda. O resultado desta noite mostra que a divisão e as aventuras pessoais foram mais fortes do que o espírito de união que nos motivou até ao fim».

A mensagem foi clara e não deixa prever que os dois amigos de longa data se possam reconciliar nos próximos tempos.

Para já, Carlos da Silva afirma que vai continuar a sua militância no Partido Socialista e que pretende participar ao «renascimento» do PS.

## CCP designou membros para o Conselho Económico e Social

O empresário Manuel Coelho, Conselheiro das Comunidades eleito na Namíbia e Sílvia Renda da Austrália são os dois representantes das Comunidades portuguesas no Conselho Económico e Social.

Entretanto, segundo a RDP Internacional, o suplente de Manuel Coelho é Pedro Rupio, Conselheiro eleito na Bélgica, e o suplente de Sílvia Renda é Paulo Marques, eleito em França.

A nova lei do Conselho Económico e Social entrou em vigor no domingo passado, e com uma composição mais alargada.

Agora, o Presidente do CES tem 30 dias para dar início ao processo de designação dos membros das várias entidades.

O CES é um órgão de consulta e concertação social tendo por principais objetivos a promoção da participação dos agentes económicos e sociais nos processos de tomada de decisão dos órgãos de soberania, no âmbito de matérias socioeconómicas, sendo o espaço de diálogo entre o Governo, os parceiros sociais e restantes representantes da sociedade civil.

## UGT quer nova campanha para evitar exploração laboral de emigrantes

A UGT quer organizar uma nova campanha de informação para Portugueses que pretendam emigrar, para evitar que acabem explorados por «empresários sem escrúpulos», disse à Lusa o Secretário-geral daquela central sindical, Carlos Silva.

O Secretário-geral da UGT diz que continua a haver casos de pessoas que «vêm ao engano», «com o objetivo de ter um bom salário», mas acabam por ter dificuldades para fazer face ao custo de vida ou mesmo a ser explorados.

A iniciativa poderá recorrer a «flyers» com informação para quem pretende emigrar, à imagem do que sucedeu com a campanha «Emigrar de olhos abertos», da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. «Infelizmente, há determinadas campanhas que não podem parar no tempo», defendeu Carlos Silva, recordando que «se mantém um certo fluxo de trabalhadores portugueses que vêm ao encontro de melhores condições de vida».

## Novas regras de apoio às associações

O Governo quer “democratizar o acesso” das associações de emigrantes a apoios estatais e incentivar projetos na área social, cidadania e promoção da língua e cultura, disse à Lusa o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

José Luís Carneiro publicou o novo regime legal de apoios ao movimento associativo, que veio rever o anterior regime, que constava de um despacho de 2005.

«O objetivo é que possa haver uma diversificação das áreas de atividades e dos projetos, em conformidade com as políticas para a diáspora, introduzir mais transparência e democratizar o acesso e o procedimento de candidatura» das associações na diáspora, que rondam as 2.000, afirmou.

O executivo pretende, com o novo decreto-lei, «estimular o diálogo» entre esta nova dimensão e o movimento associativo mais tradicional, «de caráter social, cultural e recreativo», das primeiras ou segundas gerações de emigrantes, cujo trabalho pretende «continuar a garantir», explicou José Luís Carneiro.

O Governo passa a apostar no financiamento de projetos e destaca as áreas que quer incentivar: igualdade e cidadania, com destaque para o recenseamento, participação eleitoral e combate à violência doméstica; a área social, em particular o apoio aos idosos, através de lares, apoio domiciliário ou cuidados continuados, fundamentalmente em países fora da Europa, onde os emigrantes estão mais desprotegidos nes-

tas questões; a promoção da língua e da cultura portuguesas, e ainda o apoio a reclusos.

Assim, o Ministério dos Negócios Estrangeiros pretende também chegar a «um movimento associativo com um trabalho de muito significado, em particular fora da Europa, mas que tem estado fora» destes apoios.

O diploma prevê novas regras: as candidaturas deixam de poder ser feitas ao longo do ano, restringindo-se o prazo de 1 de outubro a 31 de dezembro, e têm de ser apresentados planos de atividades e orçamentos, bem como relatórios de atividades e contas de gerência. Além disso, as organizações no estrangeiro recebem até 80% de financiamento, enquanto para as sedeadas em Portugal o teto do apoio é metade do

orçamento.

Outra novidade é a publicitação do processo, com a divulgação das entidades apoiadas, o valor financeiro e os relatórios de atividades.

As candidaturas passam a ser concentradas na rede consular, que emitirá parecer, cabendo à Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas as fases seguintes do processo.

Em média, nos últimos anos, o Estado português concedeu apoios na ordem dos 500 mil euros a perto de 80 a 100 associações.

Neste início de outubro, a Secretaria de Estado das Comunidades vai promover sessões de formação com responsáveis de postos consulares e com dirigentes associativos sobre o novo diploma.

• PUB

# CA Portugueses no Mundo

## UM BANCO PRÓXIMO DE SI. UM BANCO DE

# PORTUGAL

Conheça as soluções de financiamento, poupança, investimento e protecção que temos para si.

LINHA DIRECTA INTERNACIONAL  
(00)800 11 17 11 17  
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.  
www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS

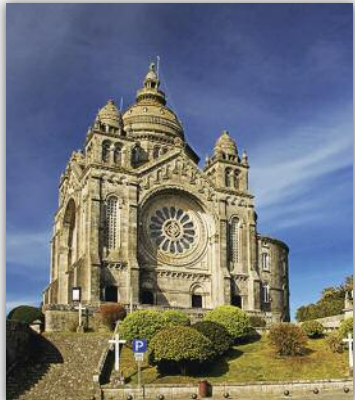
f i y

CA  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional com pronúncia Local  
Desde 1911

PUBLICIDADE 09/2017



## II Encontro de Investidores da Diáspora vai ter lugar em Viana do Castelo



Por Carlos Pereira

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas vai organizar, através do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, o II Encontro de Investidores da Diáspora, que este ano se realizará em Viana do Castelo, nos dias 15 e 16 de dezembro.

Em dezembro de 2016, o «I Encontro de Investidores da Diáspora» juntou, em Sintra, durante dois dias, cerca de 255 agentes empresariais da diáspora, provenientes de 38 países e representantes/responsáveis de Câmaras de Comércio, Associações Empresariais, Fundações, Instituições de ensino e áreas de educação e formação, entre outras entidades, públicas e privadas, mas juntou também 21 Municípios e Comissões Intermunicipais e cerca de 50 empresários e representantes do tecido económico e do empreendedorismo do Município de Sintra.

«Tivemos o gosto de contar com representantes dos setores dos serviços, da logística, da indústria, do comércio, da distribuição, do turismo e hotelaria, do imobiliário, da tecnologia e informática, da banca, da gastronomia e vinhos e da consultoria e apoio jurídico à atividade empresarial» explica o Secretário de Estado José Luís Carneiro. «Os contactos aí estabelecidos e o retorno altamente positivo que nos foi sendo comunicado, confirmam as nossas expectativas iniciais e incentivam-nos a continuar».

José Luís Carneiro explica que «temos vindo a apostar na dinamização e no reforço dos conteúdos e atribuições do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, com o objetivo de identificar micro e pequenas empresas da Diáspora, de referenciar empresários e promotores económicos, de procurar oportunidades de investimento e inovação, e de, em colaboração com a Rede Consular, as Câmaras de Comércio e outros agentes de associativismo empresarial, potenciar uma rede que de forma eficaz ligue os interesses de cada um ao nosso país num desígnio de desenvolvimento e crescimento que a todos beneficie».

Inscrições para o Encontro de Viana do Castelo:

[gabinete.secp@mne.gov.pt](mailto:gabinete.secp@mne.gov.pt)

➔ Posto consular acolhe mais seis quadros técnicos

## Diminuiu o tempo de espera no Consulado de Paris

Por Carlos Pereira

O Consulado Geral de Portugal em Paris tem vindo a reduzir os tempos de espera para obtenção de marcação, nomeadamente nos serviços do Cartão do Cidadão e do Passaporte.

Atualmente, o tempo de espera para obter um encontro para renovar o Cartão do Cidadão é de pouco mais de uma semana, contra quase 3 meses antes do verão.

Para obter o Passaporte, o prazo ultrapassa as duas semanas, mas o Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, diz que a tendência também é para diminuir ainda mais.

O Conselho consultivo da área consular do Consulado Geral de Portugal em Paris, reunido antes do verão, tinha considerado que os prazos de espera para obter uma



Cônsul Geral António Moniz

LusoJornal / Mário Cantarinha

marcação eram demasiado longos, e António Moniz explica que o posto consular de Paris foi agora reforçado com seis novos agentes técnicos, quatro já chegaram e dois começam a trabalhar em meados

de outubro.

Com a chegada de dois novos agentes técnicos e dois estagiários de longa duração, o Cônsul Geral explica que «conseguimos abrir mais mesas de atendimento e a re-

dução do prazo de espera fez-se notar de imediato».

Também o serviço jurídico não tem espera e os utentes praticamente são atendidos de imediato.

No Registo civil, a espera ainda é de 5 semanas, mas António Moniz espera reduzir estes prazos quando chegarem os dois novos agentes técnicos cujo concurso público está em fase final de recrutamento. «O nosso objetivo é não ter esperas superiores a duas ou três semanas, enquanto que há um ano, tínhamos tempos de espera de 7 a 8 semanas» afirma António Moniz ao LusoJornal. «Queremos que o serviço prestado à Comunidade seja o melhor».

Calha bem porque nos primeiros meses deste ano, a receita do Consulado está com aumentos da ordem dos 4%.

## Ricardo Simões cessa funções de Diretor executivo da Câmara de comércio



CCIFP / Vladimir Rodas

Ricardo Simões, que exercia o cargo de Diretor executivo da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), cessou as suas funções na sexta-feira da semana passada e «parte para outras aventuras».

Na quinta-feira à noite, a CCIFP organizou mais uma edição do evento mensal «Convívio & Copos», desta vez especialmente dedicado à despedida de Ricardo Simões. O evento teve lugar no restaurante Pedra Alta de Ivry-sur-Seine, «para lhe agradecer e partilhar um último momento com Ricardo, ainda nas funções de Diretor».

Ricardo Simões veio para França no quadro de um estágio coordenado pela AICEP (na altura ICEP) e entrou como Adjunto de Direção no dia 29 de agosto de 2005, para a então Associação para o Desenvolvimento das Trocas Económicas entre Portugal e França, que estava a ser criada e que tinha como objetivo transformar-se depois em Câmara de Comércio, o que viria a acontecer um ano mais tarde.

«A partir daí foi um trabalho enorme, de progressão constante, havia uma necessidade importante de criar uma base de serviços, necessidade de au-

mentar o número de membros» diz Ricardo Simões ao LusoJornal.

No final de 2006, Carlos Vinhas Pereira foi eleito Presidente da CCIFP. «Houve uma identificação imediata e acho que possibilitou uma fase 2.0, uma fase conhecida com a organização do Fórum dos Empresários e Gestores portugueses e lusodescendentes de França que teve lugar em setembro de 2008 que permitiu constatar uma imobilização importantíssima de empresários e do potencial do que representam os 45.000 empresários portugueses em França» considera o Diretor cessante.

### Salões do imobiliário marcaram a vida da CCIFP

Ricardo Simões afirma que em 2011 «conseguimos passar para a fase 3.0» ao começar a trabalhar no setor imobiliário. «Estávamos num contexto de crise, percebemos que algo tinha de ser feito, percebemos onde podia haver esse potencial de promoção em França e daí a ideia de passar por um

salão. E com os recursos modestos que tínhamos era de facto uma grande ambição, ainda bem que o fizemos com o sucesso que é conhecido por todos» diz ao LusoJornal. «Liderámos a campanha de seniores franceses para Portugal, o regresso duma certa forma à procura de fornecedores em Portugal, e obviamente que tivemos uma contribuição clara com o aumento do turismo, fruto da campanha nos medias que fizemos. Em 2012 foi bastante difícil termos realizado o salão com a crise que havia, mas depois apareceram todos os dias desafios novos».

O Diretor cessante da CCIFP considera que «somos um pólo de concentração de informação, temos projetos, ainda este mês surgiu um projeto de um privado empreendedor que poderá ser um projeto determinante, no coração de Paris e que poderá ter um impacto formidável e que está a ser preparado para 2018. Apareceram há uns anos atrás projetos de mercearia fina em Paris, para dar a conhecer o que de melhor temos em Portugal no domínio alimentar, são projetos que apoiámos e que devemos continuar a acarinhar».

### «Um projeto fabuloso»

Após ter passado estes últimos dez anos na CCIFP, Ricardo Simões confessa que vai continuar a acompanhar a atividade da Câmara. «Acho que é um projeto fabuloso que criámos, foi o melhor projeto associativo dos últimos anos criado em França».

Porém, Ricardo Simões diz que vários projetos ficam em cima da mesa e gostava de ter concretizado. «Acabamos por ser uma pequena e média organização que tem de ser gerida, que tem as suas necessidades, porque nós somos inteiramente privados, que tem

de encontrar financiamento, que tem que estar em dia com as suas obrigações sociais e temos essa obrigação de ajudar as empresas».

Depois lembrou a «equipa excelente» que teve: «a Sandrina Pereira e a Maria Gonçalves e também todos os outros que passaram ao longo destes anos pela Câmara, todos trouxeram algo à Câmara».

Na hora da despedida, Ricardo Simões lembrou ainda «o envolvimento extraordinário do Concelho de Administração da Câmara, com todos os Administradores que têm de facto uma presença constante nesse desenvolvimento e com o dinamismo do nosso Presidente que é um poço de energia inesgotável e a quem eu devo muito assim como ao Delegado da Aicep em Paris, na altura, Mário Ferreira e ao Embaixador António Monteiro, que foram as pessoas que viram em mim as capacidades para integrar este projeto».

### Uma substituição «temporária»

O Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, disse ao LusoJornal que Ricardo Simões vai ser «temporariamente substituído» por Maria João Reis de Bragelongne.

Maria João Reis de Bragelongne é membro do Conselho de Administração da CCIFP. Foi aliás a última copetição, tendo contrariado a prática da Câmara que apenas tinha Administradores masculinos. «Mas como tem algum tempo livre, vai ocupar interinamente esta função de Diretora executiva».

A nova Diretora vai ocupar o cargo unicamente «durante o tempo de dotar a CCIFP de um novo Diretor executivo ou uma nova Diretora executiva» explicou Carlos Vinhas Pereira.



➔ Substitui Luís Rocha

## Bruno Bento é o novo Diretor do Santander Totta em Paris

Por Carlos Pereira

Bruno Bento é o novo Diretor do Escritório de representação do banco Santander Totta em Paris e no norte da França. Vem substituir Luís Rocha que esteve 16 anos à frente desta instituição bancária e que agora regressou a Portugal.

Bruno Bento nasceu em Torres Vedras, mais propriamente numa aldeia do concelho da Lourinhã, mas morava em Chaves antes de vir para Paris. Entrou no banco em 2006, no Santander Totta de Torres Vedras, onde ficou durante dois anos. Depois trabalhou em vários balcões transmontanos, foi sub-Diretor em Chaves, Diretor em Vila Pouca de Aguiar, e recentemente em Valpaços.

**Como surgiu a oportunidade para vir para Paris?**

Vir para Paris tem um pouco a ver com a minha esposa, que nasceu aqui, nos arredores de Paris, e queria voltar para França. Quanto a mim, o

facto de trabalhar em balcões e de lidar com vários clientes residentes no estrangeiro, inclusivamente aqui em Paris, levou-me a querer experimentar esta oportunidade.

**Como encara este novo desafio?**

Já conhecia Paris, não me é totalmente desconhecido, vim cá várias vezes de férias. Mas vai ser de facto uma mudança enorme, passar para uma capital como esta, vai ser diferente. Mas a força da Comunidade portuguesa aqui é o que me motiva. Todas estas mudanças pessoais e profissionais são positivas, fazem-nos crescer, fazem-nos evoluir. E enquanto profissional procuro isso mesmo. E espero servir pelo melhor os Portugueses e ter um papel de proximidade com toda a Comunidade, na continuidade do trabalho que fez o Luís Rocha até aqui.

**Qual a missão deste Escritório de representação?**

A nossa missão passa por reforçar a



LusoJornal / Carlos Pereira

relação de proximidade com a nossa clientela, isso é uma evidência, mas também explorar outros mercados, nomeadamente os clientes franceses que queiram investir em Portugal. Esperamos que esta procura dos Franceses por Portugal vá continuar e nós cá estaremos para os acompanhar. Nos últimos anos, houve um reforço de novos emigrantes que queremos apoiar. Procuramos apoiar esta nova geração de emigrantes. Queremos apoiar não apenas esta vertente da poupança e dos clientes, mas também o fator do investimento em Portugal ou aqui é primordial para o Banco. E estar sempre atento a novas oportunidades de negócio, claro.

**A área geográfica de intervenção continua a mesma?**

O Santander Totta vai manter a mesma repartição geográfica, com os escritórios de Paris e de Lyon. O norte acompanhado por Paris e a parte sul acompanhada por Lyon.

## Bordeaux, Lille et Lyon ont accueilli le Salon de l'Immobilier Portugais

Par Clara Teixeira

La deuxième édition des Journées du Salon de l'Immobilier et du Tourisme Portugais s'est déroulée la semaine dernière, du 19 au 21 septembre, en s'exportant dans 3 villes différentes: Bordeaux, Lille et Lyon.

Après la 6ème édition du Salon de l'Immobilier à Paris, en mai dernier, la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP) a permis aux exposants de rencontrer le grand public en dehors de la région parisienne et les renseigner sur les questions immobilières, touristiques, fiscales et notariales.

Différentes conférences mises en place pendant les 3 jours ont pu aider les visiteurs en les conseil-

lant sur divers points: comment s'installer au Portugal, le volet fiscal et notarial, ou encore des informations spécifiques aux investissements, avec des points d'intérêts touristiques et immobiliers.

La responsable événementiel de la CCIFP, Sandrina Pereira, a expliqué au LusoJornal que «95% des visiteurs étaient des Français».

Devenus les premiers acheteurs étrangers depuis la mesure prise par le Gouvernement portugais en 2013 en exonérant l'impôt sur les revenus de source étrangère, «aussi bien à Paris comme en Province, les Français se montrent de plus en plus séduits par cet avantage et on a pu le constater lors de ces 3 jours».

Essentiellement des entrepreneurs et des retraités se sont déplacés «et

étaient très déterminés sur leur projets». D'après Sandrina Pereira la plupart était des clients potentiels et non pas des simples visiteurs. «Ils visaient une région bien particulière et sont venus chercher des informations bien précises. Lisboa et l'Algarve sont les deux régions les plus prisées».

Près de 50.000 Français ont mis le cap vers le Portugal séduits par sa douceur de vivre, son climat ensoleillé, sa proximité géographique, son cadre sécuritaire, la hausse du pouvoir d'achat (+30% en moyenne), sa souplesse administrative et un dispositif unique en Europe qui permet de créer son entreprise dans l'heure et, enfin, son offre immobilière 3 fois moins onéreuse qu'en France.



CCIFP

• PUB

# MILK QOOL

100  
CAPSULES  
GRATUITES  
POUR L'ACHAT  
D'UNE  
MILK QOOL

# Delta Q

perfeQtly espresso

## Meeeeeurveilleusement bon !

[www.mydeltaq.com](http://www.mydeltaq.com)



➔ 9 Corridas de cavalos durante a tarde

## Jornada de Portugal bateu recorde no Hipódromo de Vincennes

Por Carlos Pereira

O Hipódromo de Paris Vincennes bateu um recorde no domingo passado, de afluência às jornadas temáticas que organiza todos os anos. Mais de 12.000 pessoas participaram na Jornada de Portugal que já vai na 6ª edição.

O grande prémio do dia, com cerca de um milhão de euros a repartir pelos vencedores, foi patrocinado pela companhia de seguros Fidelidade, mas durante a tarde tiveram ainda lugar as corridas da Aigle Azur, Rádio Alfa, Reflex Latino e LusoJornal. Também teve lugar o Grande Prémio de Portugal.

A iniciativa deve-se ao antigo Cônsul Geral de Portugal em Paris, Luís Ferraz e ao professor especialista de equitação portuguesa Carlos Henriques Pereira, e todos os anos o Hipódromo reserva uma das suas jornadas temáticas a Portugal.

«Estamos aqui desde o início porque pensamos que é importante para Portugal, estar presente neste tipo de eventos que se dirige a um público bastante abrangente» explica Carlos Vinhas Pereira, Diretor Geral da Companhia de Seguros Fidelidade.

«É da imagem de Portugal que se trata» confirma o Cônsul Geral de Portugal António de Albuquerque Moniz. «Portugal é um país de cavalos, com uma raça própria e só não temos é corridas de cavalos, mas os Portugueses são conhecedores de cavalos e gostam de equitação». António de Albuquerque Moniz, que estava acompanhado pelo Adido Social do Consulado, Joaquim do Rosário, entregou o Grande Prémio de Portugal ao vencedor.



LusoJornal / Mário Cantarinha

O Prémio LusoJornal foi entregue pelo Diretor do jornal, Carlos Pereira e pela jornalista Clara Teixeira.

Mas a tarde não foi só de corridas, mesmo se milhares de Portugueses ainda tentaram a sorte apostando num dos cavalos.

No vasto hall do hipódromo foi montado um «Village Reflex», coordenado por Bruno António da aplicação Reflex Latino. Várias empresas apresentaram os seus produtos, sobretudo alimentares.

A meio da tarde alguns deles já tinham esgotado completamente o stock. «Este ano havia mais gente e já vendemos tudo» confessava ao LusoJornal Antónia Gonçalves da Pastelaria Canelas muito tempo antes do fim das corridas. «Em poucas horas esgotámos logo algumas marcas de vinhos» acres-

centava por seu lado David Matos, da empresa Agribéria/Quinta da Pacheca. Houve quem optasse por almoçar confortavelmente no restaurante panorâmico do Hipódromo, ao mesmo tempo que assistia às corridas, mas houve também quem preferisse comer umas bifanas e churrasco à venda no «Village Reflex».

«Convidamos alguns dos nossos clientes porque pensamos que este é um espaço ideal para trazer os nossos produtos ao encontro do público em geral» confirmou Bruno António ao LusoJornal.

«Eu considero que os Portugueses estão integrados quando bebem Pastis como os Franceses, lêem o jornal le Parisien, e apostam nos cavalos» considera Daniel Ribeiro, Diretor de programas da Rádio Alfa.



LusoJornal / Mário Cantarinha

E há muitos Portugueses a apostar, muitos têm lojas PMU e também há Portugueses proprietários de cavalos e treinadores, como confirmou ao LusoJornal Tibault Ceffrey, o organizador executivo da Jornada de Portugal.

As visitas aos estábulos não pararam durante toda a tarde e muita gente queria inscrever-se para seguir as corridas dentro de um miniautocarro que acompanhava os cavalos nas pistas. «Temos muita afluência, muita gente interessada em descobrir o mundo dos cavalos e em acompanhar a corrida praticamente a poucos metros da pista, mas em poucas horas atingimos o limite das inscrições» confirmou ao LusoJornal uma das acompanhantes da empresa Le Trôt, gestora do Hipódromo e organizadora do evento.

No exterior, Mike da Gaita foi o artista

convidado, apesar de no palco também ter passado Christophe Malheiro.

«É bom ouvir música portuguesa aqui. Acaba por ser uma tarde agradável» diz Jacinta. «Música alegre é importante para evacuar as chatices da semana» acrescenta Manuel, vestido com a camisola de Portugal.

Mais longe Elsa esperava pela sua vez. «Trago as minhas filhas para darem um passeio de pónei» disse ao LusoJornal. «Já que não podemos dar uma volta naqueles cavalos de corrida...» riu Eduardo, o marido.

O espaço de jogos estava cheio de crianças que brincavam entre duas corridas, ou enquanto os pais ouviam umas asneiradas de Mike da Gaita... porque também houve disso no Hipódromo de Paris Vincennes.

E era necessário?

## “Pássaros” exóticos de Fátima Lopes desfilaram no domingo em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Fátima Lopes apresentou no domingo passado, em Paris, a sua coleção primavera-verão 2018, com uma linha inspirada no universo dos pássaros exóticos e que é descrita pela ‘designer’ como a coleção que sonhou fazer. Ao som de um pianista que tocou ao vivo, junto com um DJ, os «pássaros» de Fátima Lopes desfilaram, sem penas nem plumas, mas com vestidos decotados e ‘jumpsuits’ transparentes, num salão neorrenascentista com pinturas simbolistas a representarem musas vestidas de drapeados também transparentes, na Câmara Municipal do 4º bairro de Paris.

«Estou aqui olhando para a coleção que eu sonhei fazer, porque eu não mudava nada, acho que não mudava uma vírgula a nada disto. Esta é a coleção que eu fiz para usar: eu quero usar aquele fato-de-banho na praia, eu quero usar estes vestidos quando tiver uma festa muito especial, eu quero usar estes práticos para o dia-a-dia, eu quero usar os ‘jumpsuits’. Tudo isto foi feito para usar mesmo», descreveu à Lusa Fátima Lopes.

As peças são pensadas para «a praia, a gala, passando pelo ‘cocktail’», ou

seja, «peças para todas as ocasiões», em que as transparências abundantes cobrem «culottes» dos anos 50» e fatos de banho interiores que «são puzzles».

A coleção chama-se «Birds» («Pássaros») e o imaginário dos pássaros lê-se nas cores, no exotismo e no desenho das roupas, na maquilhagem e nos penteados das modelos, porque, para Fátima Lopes, «há pássaros que parece que foram desenhados por uma mão humana, mas não é humana, é sobre-humana».

«Todo o desfile gira à volta do universo dos pássaros. Apesar de não ser nada evidente - não há uma única pluma na roupa - mas todo o ‘design’ lembra, de alguma forma, os bicos dos pássaros, os detalhes dos pássaros, as asas dos pássaros, toda a coleção tem este ponto de ligação que são os pássaros», afirmou.

Depois, há «o lado da Fátima Lopes: sofisticação, elegância muito feminina» e um ‘design’ baseado em detalhes, em que «algumas peças têm dezenas de pecinhas como se de um puzzle se tratasse».

Na paleta cromática, o preto e o branco são discretos e clássicos, em detrimento de jogos de cores com



Lusa / Carina Branco

«misturas inesperadas» - como roxo com ‘nude’ e esmeralda - e um ‘degradé’ de azuis turquesas, rosas framboesa e toranja, verdes esmeralda e jade, vermelhos e lilás.

Em termos de materiais, dominam as sedas em várias ‘nuances’ - desde o cetim, ao cadi, passando pela musselina e licras de seda - mas também há muitas rendas, criando transparências e efeitos vaporosos, através de «jogos de mate e brilho, opacos e transparências».

Os sapatos são «um complemento da coleção», com sandálias, ‘snickers’ e ‘stiletos’, em cores irisadas, lilás, salmão, prata, ouro, rosa fúcsia e jade. Este é o 38º desfile em Paris de Fátima Lopes, que se estreou na capital francesa há 19 anos, quando «toda a gente dizia que era uma loucura, porque nunca ninguém o tinha feito».

«Eu sou teimosa e passados 19 anos estou aqui, de pedra e cal, porque acho que esta é a capital da moda, sempre pensei assim, sou de ideias

fixas. Acho que o meu lugar é aqui, porque esta é a minha montra para o mundo, eu sempre disse isto e não me canso de o repetir. Mais, criei raízes aqui», afirmou a ‘designer’.

Ainda que sublinhando que as suas «raízes são portuguesas», Fátima Lopes disse que «19 anos é muito tempo» e que tem «aquele gostinho de missão cumprida», porque «sempre soube» que Paris é o seu lugar, onde se sente «em casa».

Durante a Semana da Moda de Paris, a moda portuguesa também está a ser promovida em feiras e ‘show-rooms’, como na 3rd Eye Showroom e na Tranoï Paris, onde estão patentes trabalhos dos ‘designers’ Susana Bettencourt, Carla Pontes, Alexandra Moura, Luís Buchinho, Katty Xiomara e ainda da marca Babash Design.

A «Paris Fashion Week» arrancou no dia 25 e terminou esta terça-feira, tendo contado com desfiles das marcas Christian Dior, Saint Laurent, Lanvin, Guy Laroche, Kenzo, Chloé, Paco Rabanne, Isabel Marant, Loewe, Nina Ricci, Ungaro, Vivienne Westwood, Comme des Garçons, Givenchy, Balenciaga, Valentino, John Galiano, Stella McCartney e Alexander McQueen.



➔ Um projeto financiado pela associação Cívica

## Inaugurado mural do lusodescendente Hopare numa escola de Saint Michel-sur-Orge

Por Carlos Pereira

Foi inaugurada esta sexta-feira, depois das aulas, o novo mural da escola Lamartine, em Saint Michel-sur-Orge (91), pintado pelos artistas Hopare e Caroline Karénine.

Hopare é um jovem artista lusodescendente e os custos financeiros com o mural foram suportados pela Cívica, a associação dos autarcas de origem portuguesa em França.

A inauguração foi presidida pela Maire da cidade, na presença de Paulo Marques, Presidente da Cívica, do Deputado Carlos Gonçalves, do Cônsul Geral Adjunto de Portugal em Paris, João de Melo Alvim e da Coordenadora do ensino de português em França, Adelaide Cristóvão.

«Esta foi uma solicitação de uma das membros da Cívica que nos fez chegar este projeto em conjunto com a Mairie. Ora, a Cívica tem feito intervenções na área da educação para a cidadania junto das crianças» explica Paulo Marques ao LusoJornal.

«Sempre tivemos boas relações com a Cívica, e sabemos que a associação está bastante implicada nas causas relacionadas com a cidadania, por isso a nossa relação foi natural e passou-se muito bem» confirmou ao LusoJornal Sophie Rigault, Maire de Saint Michel-sur-Orge. «Temos um membro do Conselho municipal que é de origem portuguesa e temos uma geminação com Caldas das Taipas» diz Sophie Rigault. «Aqui moram muitos Portugueses, é uma Comunidade que apreciamos muito, como apreciamos aliás todas as Comunidades residentes aqui. Por isso, este projeto permite também um aproximar das pessoas».

«Quem esteve aqui, reparou como o jovem artista, oriundo da nossa Comunidade, interagiu com as crianças e como pintaram as paredes desta escola de um bairro social» salientou o Deputado Carlos Gonçalves. «O que aqui vemos mostra que nós somos cidadãos do mundo e mostra que a França também acolheu gente de todo o mundo. Foi um grande momento» comentou para o LusoJornal. «Entendemos que é importante estar



Hopare e Caroline Karénine com os convidados

LusoJornal / Carlos Pereira

nesta inauguração, sobretudo nos dias de hoje em que parece que existem grandes receios em tudo o que tem a ver com partilhas, com comunidades e com tolerância. Haver uma iniciativa deste género, ainda por cima apoiada por uma associação de autarcas portugueses é óbvio que o Consulado tinha que se associar e estar aqui presente» disse João de Melo Alvim, Cônsul Geral Adjunto de Portugal em Paris.

Hopare - aliás Alexandre Monteiro - com 25 anos, nasceu em Limours. Sempre adorou desenhar, e acabou por desenvolver a sua arte. Tem exposto nos quatro cantos do mundo, desde Hong Kong a Nova Iorque, mas desta vez passou uma semana com as crianças da escola Lamartine em Saint Michel-sur-Orge. «Sabíamos que era um desafio diferente daquele que estamos habituados. Normalmente pintamos em meio urbano e praticamente não encontramos as pessoas, porque estamos pendurados a 10 metros de altura e aqui sabíamos que tínhamos esta partilha

com as crianças» explica Hopare em declarações ao LusoJornal. «Queríamos pintar duas meninas, mas o nosso desenho foi evoluindo durante a semana em contacto com as crianças. Foi muito positivo».

Adelaide Cristóvão considera que «a partilha de um espaço como estes, implicando diretamente as crianças com artistas é a melhor forma de viver em conjunto na escola». A Coordenadora do ensino de português em França junto da Embaixada de Portugal explicou que «o próprio desenho aponta para uma diferenciação entre as crianças que frequentam a escola e implicá-los num projeto com artistas, é um projeto interessantíssimo. Para além que a escola fica ainda mais aquele espaço que, não só frequentam, mas também onde vivem e onde se implicam. É uma ideia louvável».

João de Melo Alvim também considera oportuna esta iniciativa. «É possível alertá-los para conceitos essenciais da cidadania, nomeadamente em termos de valores de comu-

nidade e valores de partilha, para terem a noção que o mundo é maior do que às vezes os pais e a sociedade onde eles estão inseridos demonstra. Podem não sair de um momento para o outro cidadãos exemplares, mas começa a trilhar-se um caminho que muitas vezes é esquecido. Inculcar-lhes valores de cidadania, alertá-los para comportamentos cívicos é essencial e este tipo de iniciativa em que se trazem artistas de renome, em que se envolve também atores extra-escolares - os alunos, os professores e os autarcas -, parece-nos que é um bom exemplo que é dado, aos pais e aos filhos».

O Cônsul Geral Adjunto de Portugal considera que «como estamos a falar de algo que envolve jovens, nunca é uma despesa, é um investimento. E tudo o que são eventos de cidadania, é com todo o gosto que nos associamos».

A próxima iniciativa da associação Cívica nesta área vai ser o lançamento de uma banda desenhada sobre as Assembleias municipais das crianças.

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

### «L'île des femmes. Paroles de batukaderas de l'île de Santiago (Cap-Vert)», de Cécile Canut



Réalisatrice et chercheuse, professeure de sociolinguistique à l'Université Paris-Descartes, Cécile

Canut a réalisé plusieurs documentaires, dont « L'île des femmes » (Illa di mudjer), en 2014, produit par Tutti quanti films & Ceped et présenté à Paris en juin de la même année. Le présent volume, publié en mai 2017 par les Éditions Petra, est le résultat de la rencontre entre la réalisatrice et Isalina Jassira Pinto, alias Já, devenue l'actrice principale du film. En effet, au cours de la préparation du tournage de « L'île des femmes », Já décrit son aventure par écrit, ce qui constituera, plus tard, la matière essentielle de ce livre.

« Il s'est agi, nous dit Cécile Canut dans son préambule, de vivre une expérience commune et de découvrir ensemble ces femmes des villages qui, loin d'être totalement effacées et silencieuses, s'adonnent à la pratique du batuku. Loin du discours académique, au fond des vallées de l'île de Santiago, se construit et se reconstruit une résistance aux conditions faites à ces modestes et non moins admirables villageoises abandonnées au bout du monde ». Inventé par les esclaves, le batuku se caractérise par un rythme euphorique, des mouvements saccadés du corps et une orchestration basée sur les voix et les percussions. Il est devenu surtout féminin : les batukaderas, ces femmes qui n'ont pas pu partir à l'étranger, chantent des textes où il est question de leur vie quotidienne, des difficultés de la vie de couple, ou de la séparation.

Le livre « L'île des femmes » est constitué de fragments de textes, de chants de batuku, de discussions enregistrées, de récits, de voix off, de poèmes et de paroles rapportées. Enfin, signalons que les chants de batuku sont transcrits en créole capverdien par Aires Semedo et traduits en français par Filomena Vieira. Par ailleurs, les textes de Já et Natalina, ainsi que les enregistrements de Lucilina, Já et Mimita sont traduits du créole capverdien vers le français par Cécile Canut.



### Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Puis la nuit fait un pas encore. Tout à l'heure, tout écoutait. Maintenant nul bruit n'ose éclore; Tout s'enfuit, se cache et se tait.

Tout ce qui vit, existe ou pense, Regarde avec anxiété S'avancer ce sombre silence Dans cette sombre immensité».

Extrait de poème de Victor Hugo, poète, dramaturge français



# GROUPE I

**AU SERVICE DES PARTICULIERS &**



**Pina**  
**Décor**

**Pina**  
**Locati**

**Pina**  
**pour l**

**PAR**

**[www.groupepinajeau.fr](http://www.groupepinajeau.fr)**

**MO**



# PINA JEAN

**& DES INDUSTRIELS DEPUIS 1993**

**Jean Bâtiment**

**ation/Electricité/Plomberie**

**Jean Environnement**

**ion de bennes/Vente de terre**

**Jean Hygiène et Propreté**

**es particuliers et les industriels**

**RTENAIRE ACTIF ET COMPETITIF**

**NTESSON - 01 39 76 75 52**



## António Zambujo fait son solo aux Bouffes du Nord



Par Clara Teixeira

C'est au Théâtre des Bouffes du Nord, à Paris, qu'António Zambujo se produira pour la première fois en solo en France, le mardi 17 octobre, à 20h30, dans le cadre de WorldStock. Le Festival WorldStock de musique du monde revient cette année avec une nouvelle formule sur une semaine dans trois lieux différents: Les Bouffes du Nord, son écrin d'origine, Le New Morning et le Musée du quai Branly. Devenu en quelques années seulement une véritable icône au Portugal, António Zambujo se produit pour la première fois en solo en France. Au Portugal, la saudade est affaire nationale, et António Zambujo sait comme personne chanter les vertiges et les nuances de ce scintillant vague à l'âme.

Porté par une voix de velours à la beauté singulière et hospitalière, il révolutionne le fado avec un style qui n'appartient qu'à lui et un goût des espaces en vol libre. António Zambujo est aujourd'hui un véritable phénomène scénique au Portugal, et ses concerts se jouent à guichets fermés. «Quand on l'écoute, on pense aux plus grands chanteurs brésiliens - João Gilberto, Caetano Veloso - mais aussi à Chet Baker et son jazz cool: ce n'est plus tout à fait du fado, mais cela en possède toute l'intensité et la douce sensualité. Son dernier album 'Até Pensei Que Fosse Minha', paru en novembre 2016, a été enregistré en collaboration avec son ami Chico Buarque» peut-on lire dans le dossier de presse du Festival.

Cinq éditions déjà, et WorldStock Festival continue à se démultiplier. Au programme du Festival: Dakha-brakha, Trio Da Kali, Elena Roger y Escalandrum, Yom & Quatuor IXI, Rabih Abou-Khall, BCUC, Orlando Julius & the Heliocentrics, Spoek Mathambo, Kokoko, Mélissa Laveaux et... António Zambujo.

**Théâtre des Bouffes du Nord**

37 bis boulevard de la Chapelle  
75010 Paris

Infos: 01.46.07.34.50

➡ A voz que emocionou a França

## Mickaël dos Santos anuncia primeiro disco para breve

Por Carina Branco, Lusa

Mickaël dos Santos está a terminar as gravações do primeiro disco e a viver “um sonho”, um ano depois de ter calado e emocionado o júri de um programa televisivo francês. “É um sonho que se realizou. O que quero transmitir aos outros é que acreditem nos seus sonhos, não desistam porque eu não desisti, sempre acreditei no meu sonho e hoje tornou-se realidade e mesmo mais que realidade”, contou o jovem de 21 anos à Lusa.

Foi a 25 de outubro de 2016 que o lusodescendente apareceu no palco de “La France a un incroyable talent” e deixou os elementos do júri boquiabertos perante a simplicidade do discurso e o vozeirão que surgiu quando começou a cantar “A Change Is Gonna Come”.

No programa, o jovem de Gap, no sudeste de França, dizia, sorridente, que o seu sonho era “tornar-se cantor” e recolheu alguns risos do público quando disse que era trolha, mas o tom mudou assim que afirmou que a música o ajudou a superar a morte da mãe, deixando um dos júris sem palavras e de olhar embaciado.

Quando pegou na guitarra acústica e começou a cantar, Mickaël dos Santos deixou todos os elementos do júri entre estupefação e emoção, acabando por fazer chorar um deles, que o selecionou para passar diretamente para a final do concurso. As imagens foram parar à internet e o vídeo tornou-se viral, tendo sido visto mais de 10 milhões de vezes em alguns dias. “Era uma vez um jovem que apareceu



com a sua guitarra e contou a história da mãe que morreu. Com a minha aparência, acho que mostrei algo que as pessoas não esperavam, uma voz que - dizem - aparece não se sabe bem de onde. Acho que a minha simplicidade também foi apreciada. Também disse que era trolha, mas acho que o principal foi por causa da minha mãe”, recordou.

Mickaël dos Santos perdeu a mãe aos 16 anos, deixou de estudar e começou a trabalhar nas obras, tendo-se refugiado na música para escapar à dor. “Comecei a tocar quando perdi a minha mãe. Foi esse o clique. Ela era o meu ponto de referência e perdi uma parte de mim e da minha vida. Procurei algo para me refugiar, para fugir dos problemas da vida e encontrei isso na guitarra, na música. Senti coisas na música que nunca tinha sentido na vida e senti que tinha uma

ligação com a música. Um dia, a família e os amigos disseram para eu me lançar e mandei a inscrição”, contou.

Mickaël é autodidata, nunca teve aulas de canto nem de guitarra, aprendeu “tudo com a televisão e através de tutoriais na internet” e começou a tocar guitarra ao ouvir os Gipsy Kings.

A primeira inscrição num programa televisivo não falhou e conquistou júri, telespetadores e internautas, levando a editora Sony Music a propor-lhe a gravação de um disco em França.

As luzes da ribalta e o tempo exigido para a preparação de um álbum não o fizeram deixar a construção civil e Mickaël continua a trabalhar nas obras e a gastar duas semanas por mês para as gravações porque “trabalhar duro é uma força e uma forma de motivação”.

“Continuo na mesma a trabalhar. Durante duas semanas pelo menos vou gravar, dar entrevistas, mas é uma força para mim pensar que no fim de semana estou num concerto de Tony Carreira a fazer a primeira parte e dias depois estou nas obras. Para um jovem como eu, é uma forma de me dizer que se quero ser cantor a tempo inteiro tenho de trabalhar duro e um dia serei cantor profissional”, acrescentou.

O segundo single vai sair em novembro, chama-se “Viver a vida” e tem duas versões, uma inteiramente em português e outra em francês e português, tendo sido escrita e composta pelo músico “num estilo eletropop” e falando sobre “a necessidade de pôr os problemas para trás e viver um dia de cada vez”.

O disco, que vai ser lançado em janeiro, vai ter “um pouco de tudo”, incluindo canções em português, nomeadamente uma das versões “Viver a Vida” e uma cover da canção “Hallelujah”, cantada em inglês e português.

Mickaël dos Santos, cuja mãe era fã de Tony Carreira, cantou o tema “Pobre Diabo” com o artista português no disco “Le Coeur des Femmes”, lançado em fevereiro deste ano e fez a primeira parte do seu concerto no Le Grand Rex este mês de setembro.

Agora, o jovem gostava de ir cantar a Portugal, a terra dos pais que diz adorar, que também vê como sua e que visita “todos os verões para ver a família” porque Portugal está-lhe “no sangue”.

## Da Silva revoltado com exílio fiscal de Florent Pagny em Portugal

Carina Branco, Lusa

A decisão do cantor francês Florent Pagny de se instalar em Portugal por motivos fiscais está a provocar várias reações em França e revoltou o músico lusodescendente Da Silva.

Na sua conta Facebook, o cantor lusodescendente escreveu, na terça-feira, um longo texto em que começava por denunciar que «ir viver para Portugal para não pagar mais impostos em França é lamentável», tendo a mensagem tido mais de 3.300 partilhas, obtido mais de 2.200 comentários e registado mais de nove mil reações.

Em declarações à Lusa, Da Silva disse que decidiu exprimir-se porque é algo que o «toca profundamente», uma vez que compreende que se deixe um país «por razões políticas, quando há um tirano no poder, por razões climáticas, pela fome, pela falta de trabalho», mas não compreende «como é que se deixa o seu país apenas para fugir aos impostos sobre os direitos de autor e 'royalties'».

«Eu também faço parte dos 5% de franceses que pagam mais impostos que todos os outros, mas se toda a gente se for embora, o que deixamos à França? Foi em França que fomos à escola, que crescemos. Foi a França



que acolheu o meu pai e tantos outros quando Portugal era uma miséria. E é graças aos impostos de todos que podemos ajudar os que precisam», considerou o cantor.

Atualmente em digressão com o novo disco «L'Aventure», Da Silva disse «gostar tanto de Portugal como de França», tem 13 tios e o pai a viverem em Portugal, mas nunca lhe passou pela cabeça mudar de país para fugir aos impostos porque considera que o seu «papel enquanto artista» é «dar um pouco» do que lhe dão e porque «abandonar os mais carenciados só para comprar mais um carro é uma

imbecilidade».

«É verdade que um artista paga muitos impostos, mas se somos tão tributados é porque nos sobra muito para viver. Se ganhamos, sei lá, 300.000 euros por ano, temos de dar 100.000 aos impostos, mas ainda sobram 200.000 para viver! Quando se ganha muito dinheiro, paga-se mais impostos», resumiu.

O músico ressaltou que não julga diretamente Florent Pagny, mas «todo o sistema através dele», lamentando que «as pessoas aproveitem as falhas da Europa para ir ganhar mais dinheiro» e defendendo que «devia

haver uma política fiscal europeia».

O cantor, de 41 anos, que lançou seis álbuns em França, insistiu que não tem medo de dizer o que pensa, apontando como «uma vergonha» que em França se «deixe que os ricos partam e não se queira que os emigrantes entrem».

«É lamentável. Há quem me diga que não tenho nada que me meter, mas claro que me meto, é a vida do meu país. As pessoas pensam que o que ele fez é um ato de rebelião, mas é um ato egoísta. Não acho correto. Todas as pessoas que ganham dinheiro no nosso país devem pagar no nosso país», explicou o cantor, apontando que Pagny «não vende os seus discos em Portugal».

Esta semana, o cantor francês Florent Pagny revelou ao jornal Le Parisien que decidiu instalar-se em Portugal «por verdadeiras razões fiscais», elencando que «não há impostos sobre as 'royalties' durante dez anos», nem imposto sobre a sucessão, nem imposto sobre a fortuna.

Ontem, a Ministra das Forças Armadas francesa e antiga Secretária de Estado do Orçamento Florence Parly afirmou, na estação de rádio Franceinfo, que considera «um pouco indigno» o exílio fiscal do cantor.



→ Em Paris

## Exposição de João Moniz no Consulado de Portugal

A exposição «Singularités du Blanc» de João Moniz, vai ser inaugurada no espaço Nuno Júdice, do Consulado Geral de Portugal em Paris, esta quarta-feira, dia 4 de outubro, pelas 18h30.

João Moniz nasceu em Lisboa, no dia 3 de janeiro de 1949, e fez a Escola de Artes Decorativas António Arroio, a École Nationale Supérieure des Beaux Arts de Paris e o Atelier Gustave Singier.

«É um pintor intimista, minucioso, que procura num espaço e num tempo primordial e espiritual uma luz criativa apontadora de caminhos pictóricos» diz uma nota do

Consulado Geral de Portugal em Paris.

No seu percurso artístico já expôs, desde os anos 70, em salas tão importantes como o Centro Cultural Português - Fundação Gulbenkian, Paris, a Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, a Maison de Culture de la Rochelle, França, o Instituto Camões, Paris, a Galeria In Zwingler, Alemanha, as Galerias Quadrum, Galeria 111 e Galeria António Prates, Lisboa, UNESCO, Paris, o Centro Cultural de Cascais - Fundação D. Luís I e a Assembleia da República Portuguesa. Este grande nome da pintura por-

tuguesa contemporânea participou igualmente nos prestigiados «Salon de Mai» e no «Salon des réalités Nouvelles» em Paris, por dois anos consecutivos, e em várias feiras internacionais de arte.

De referir ainda, o filme-documentário realizado sobre a sua obra para a Televisão Alemã em 1985. Esta exposição estará patente no Consulado Geral de Portugal em Paris até ao dia 3 de novembro.

**Consulado Geral de Portugal**  
6 rue Georges Berger  
75017 Paris



Paula Ferro

→ Un polar politique surréaliste

## «J'ai découvert que j'étais mort», de J.P. Cuenca

Par Dominique Stoenesco

João Paulo Cuenca, étoile montante de la littérature brésilienne, était présent le 26 septembre dernier, à la Librairie Portugaise et Brésilienne, à Paris, en compagnie de Laurence Bourgeon, représentante des éditions Cambourakis, pour la présentation de son roman intitulé «J'ai découvert que j'étais mort», qui vient de paraître en français, traduit par Dominique Nédellec.

Le mobile de ce roman peut se résumer ainsi: convoqué au commissariat suite à une altercation avec ses voisins, l'écrivain J.P. Cuenca apprend qu'il est officiellement mort. En effet, un dossier en son nom fait état de son décès, en juillet 2008, dans un squat de Lapa, quartier bohème de Rio de Janeiro. «J'ai découvert que j'étais mort» (son deuxième roman publié en France) lui a inspiré son premier long-métrage, «A morte de J.P. Cuenca».

**Dans ce roman, vous partez d'un élément autobiographique?**

Oui, en effet, mon personnage a le même nom, la même date de naissance et il exerce le même métier que l'auteur du livre. Donc, dans le cas présent, je me sers bien d'un élément



Laurence Bourgeon et João Paulo Cuenca  
LusoJornal / Dominique Stoenesco

de ma biographie pour écrire une fiction. Cependant, mes principales références pour écrire ce livre sont liées surtout à l'œuvre de Lima Barreto, un auteur brésilien du début du XXème siècle, qui utilisait son nom ou son statut d'écrivain pour créer ses fictions.

**En épigraphe de ce roman, vous citez**

une réflexion quelque peu surréaliste de Machado de Assis, tirée de son livre «Memórias póstumas de Brás Cubas»: «La franchise est la première vertu d'un défunt». Cet auteur compte beaucoup dans votre formation et votre création littéraire?

Énormément! D'une certaine manière, Machado de Assis a inventé le Brésil moderne, la culture brésilienne

telle que nous la connaissons aujourd'hui. Le modernisme brésilien, le poète et écrivain Osvaldo de Andrade ou bien le courant musical Tropicália, ne seraient rien si Machado de Assis n'avait pas existé. Il est très présent dans mon travail d'écrivain. Ainsi, dans ce roman, dès que j'apprends que j'étais mort, je pense à Machado de Assis et, comme lui, je me sers de

ma mort pour écrire le livre.

**Chez Machado de Assis, comme dans votre livre, la ville Rio de Janeiro est omniprésente. Pensez-vous que Rio est en train de «perdre son âme», comme on l'affirme en 4ème de couverture?**

Je ne le pense pas vraiment. Rio est peut-être à la recherche de quelque chose qui viendrait de l'extérieur. C'est une ville qui a toujours voulu imiter une autre ville. Les grandes transformations urbaines de la fin XIXème siècle et début du XXème imitaient celles de Paris, avec Haussmann. Et aujourd'hui, avec les Jeux Olympiques, ils ont voulu imiter New-York! C'est cela, peut-être, qui caractérise l'âme de Rio: construire son identité en parodiant ce qui existe ailleurs.

**Précisément, quelqu'un a qualifié votre livre comme étant «le grand roman du Brésil post-olympique»... Pour quelle raison?**

Les JO de Rio de 2016, par ses proportions gigantesques, représentaient un espoir de prospérité pour beaucoup de gens. Ils étaient le symbole d'un projet économique, politique et social, mais qui a échoué dans toute sa splendeur. Et mon livre est un regard, une radioscopie de tout cela. Les conséquences de cet échec sont visibles tous les jours. Je ne pouvais pas m'empêcher de parler de ces événements, de ce moment historique, de la ville où je vis. Nous sommes là devant dans une impasse, mais mon livre ne prétend pas apporter la solution. D'ailleurs, le protagoniste du roman, soit l'alter-ego de l'auteur, est pris lui-aussi dans cette spirale. Ainsi, dans ce roman il y a un parallèle entre la biographie du personnage, celle de la ville de Rio et celle du pays tout entier. C'est une histoire de chute, de décadence. Les JO sont un exemple de la manière dont l'État brésilien sert les intérêts des grands groupes économiques, contre les intérêts de la population. Nous sommes là devant un problème structurel du Brésil. Mon livre ne donne pas de clé pour arrêter cette mise en abyme, mais il dessine minutieusement tous les aspects du problème.

lusojournal.com

**TAROT DE MARSEILLE**  
Tarologue Helena  
Deixe entrar a luz do sol na sua vida  
Consultas de TAROT  
Consultas via Skype  
Telefone 06 69 25 11 12  
Deslocação a domicilio  
Email: helenazak20@gmail.com  
78540 Vernouillet

**Cursos de Português**

- Português Língua Estrangeira: todos os níveis
- Português Língua Segunda
- Ateliê de Língua e Cultura Portuguesas
- Cursos intensivos e individuais
- Preparação aos exames de certificação de Língua

**Inscrições até dia 29 de setembro de 2017**  
Tél: 01.53.92.01.00  
Email: patricia.marreiro@camoes.mne.pt

**CAMÕES**  
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS  
PORTUGAL  
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



## Lens ofereceu a estrutura do Euro'16 a Lisboa



A cidade de Lens, que coorganizou o Europeu de futebol em 2016, ofereceu a estrutura que tinha mandado erguer para o Euro, à cidade de Lisboa.

A iniciativa teve a assinatura do Cónsul Honorário de Portugal em Lille, Bruno Cavaco, que estabeleceu a ligação entre o Maire de Lens - que também é Presidente de «Lens Agglo» - Sylvain Robert, «que não sabia o que fazer da megaestrutura» e a Câmara municipal de Lisboa.

«Tendo em conta que Portugal ganhou o Euro'2016, faz todo o sentido que este 'totem' que simboliza a vitória portuguesa, vá para Lisboa» disse Bruno Cavaco ao LusoJornal.

## Andebol: Wilson Davyes na senda das vitórias

Por Marco Martins

O internacional português Wilson Davyes ainda não foi derrotado nesta temporada da primeira divisão francesa de andebol. O Dunkerque venceu por 26-23 o Chambéry num jogo a contar para a sexta jornada da Liga francesa.

Um encontro durante o qual Wilson Davyes apenas apontou um golo, no entanto após três jogos, é evidente a importância que o internacional português tem na equipa. Com apenas um golo frente ao Chambéry, Wilson Davyes é no entanto o quinto melhor marcador da sua equipa com seis golos apontados em «apenas» nove remates.

Com esta vitória, a segunda esta temporada, além do empate na jornada inaugural, o Dunkerque ocupa um excelente terceiro lugar com cinco pontos, a um ponto dos dois líderes, o Paris Saint Germain e o Montpellier. Recorde-se que nesta terceira jornada, o PSG venceu por 34-27 na sua deslocação ao terreno do Toulouse, enquanto o Montpellier derrotou, em casa, o Tremblay por 28-25.

Uma derradeira nota para o Saint Raphaël, equipa do treinador lusodescendente Joël da Silva, que joga neste sábado à noite frente ao Nantes, num jogo em atraso da terceira jornada.

No que diz respeito à quarta jornada, o Dunkerque de Wilson Davyes desloca-se ao terreno do Nîmes a 4 de outubro, pelas 20h00, enquanto o Saint Raphaël vai defrontar o PSG, em Paris, a 5 de outubro, pelas 20h45.

Corrida da solidariedade da Misericórdia de Paris

## Centenas correram para ajudar os mais necessitados

Por Mário Cantarinha

A chuva bem podia ter estragado a Corrida solidária que a Santa Casa de Misericórdia de Paris, organizou pelo quarto ano consecutivo, no Domaine de la Cour Roland, em Jouy-en-Josas (78), este domingo, dia 1 de outubro. Mas as centenas de pessoas inscritas na prova marcaram presença e o Provedor Joaquim Sousa, tinha razões para estar contente. «Apesar de terem anunciado chuva, as pessoas vieram em grande número e isso deixa-me feliz» disse ao LusoJornal.

Quem também marcou presença foi a «madrinha», a Campeã olímpica Fernanda Ribeiro e o «padrinho», o ex-jogador e treinador Rui Barros.

«No fundo, eu apenas estou a dar aquilo que me deram durante a minha carreira. Os Portugueses deram-me muito, estiveram sempre comigo, apoiaram-me, por isso, eu devo-lhes esta minha presença» disse Fernanda Ribeiro ao LusoJornal. «Há muitas caminhadas solidárias, e nem sempre me é possível participar, mas sempre que posso, vou».

Também Rui Barros disse ao LusoJornal que «é importante estar presente neste tipo de eventos de solidariedade. Desde que a nossa vida profissional nos deixe, estaremos sempre aqui a correr para os



LusoJornal / Mário Cantarinha

mais necessitados».

Apesar da chuva, também Rui Barros ficou admirado com tanta participação. «As pessoas têm um bom coração e é um convívio muito alegre».

Enquanto uns corriam, outros caminhavam. Houve quem se inscreveu para fazer 4 quilómetros e quem optou pelos 8 quilómetros. A distância e o tempo gasto no percurso acabaram por não ter importância. O importante era mesmo... participar.

«Fiquei bastante contente quando vi tanta gente a correr e a caminhar.

Estou muito contente com isso» disse Fernanda Ribeiro. «Sentir que as pessoas estão disponíveis para ajudar os outros é muito bom» confirmou Rui Barros.

Os dois atletas já confirmaram que tudo farão para voltar no próximo ano. O Domaine de la Cour Roland acolheu a iniciativa e enquanto uns faziam exercícios de aquecimento, a Filarmónica Portuguesa de Paris assegurou a animação musical.

«Estamos muito contentes com a adesão a esta iniciativa, mas gostá-

riamos de ter ainda mais gente. Temos fé que isto venha a acontecer» confessa o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Paris. «Todos nós temos de trazer amigos e familiares para duplicarmos o número de participantes no próximo ano. É para uma causa nobre, para ajudar os que mais necessitam e nós podemos ajudar porque estamos com saúde» disse ao LusoJornal.

Pascal Thévenot, o Maire de Vélizy-Villacoublay, também marcou presença no evento. «Só falhei no ano passado, porque tinha um outro compromisso» lembrou ao LusoJornal. «Temos uma forte Comunidade portuguesa na nossa cidade e uma associação importante. Vieram ver-nos para pedir apoio logístico e claro que decidimos ajudar».

Pascal Thévenot diz-se impressionado pela «forte demonstração de solidariedade» e considera que é uma «boa iniciativa».

Joaquim Sousa já só pensa no próximo evento de recolha de fundos da Santa Casa da Misericórdia de Paris: um jantar de gala, marcado para o próximo dia 18 de novembro, na sala Vasco da Gama, em Valenton e logo depois é lançada a campanha de recolha de géneros alimentícios e de roupas, para os mais necessitados.

## Jean Pina patrocina equipa de Futsal da Casa do Benfica

Por Carlos Pereira

Jean Pina, o fundador do Grupo Pina Jean assinou um Protocolo de patrocínio com a equipa de futsal da Casa do Benfica de Paris. Para esta época, junta-se à Renova e à Fidelidade para apoiar esta equipa que joga na D1 no Departamento dos Yvelines, mas que pertence à Casa do Benfica de Paris.

«Apoio esta equipa no seguimento de um contacto que tive com o Presidente Manuel Santos» explica Jean Pina ao LusoJornal. O Grupo apoia desde 1 de julho a Casa do Benfica da Guarda e muito recentemente também foi notícia no LusoJornal por apoiar a equipa da ténis para deficientes de Croissy-sur-Seine. «Eu dou muita importância ao trabalho com os jovens. É necessário tirar os jovens da rua e levá-los para os terrenos desportivos. Enquanto estão a treinar, não fazem outras coisas».

E calha bem porque a equipa criou este ano um grupo juvenil para crianças de 11 a 13 anos. «É um projeto que temos há vários anos. Este ano conseguimos ter um ginásio que é o mais complicado. Agora penso que temos crianças em número suficiente para fazer duas equipas» explicou ao LusoJornal Jorge Alexandre, o Vice Presidente da equipa de futsal.

Para desenvolver esta nova atividade, a Casa do Benfica contratou Paulo Pereira. «Estudou na Universidade do Porto, que tem tradição na área do desporto, já vem do futebol de 11 e



LusoJornal / Carlos Pereira

tem todos os diplomas requeridos para o enquadramento das crianças».

«Por isso é que este apoio do senhor Pina é importantíssimo» confirma o Presidente da Casa do Benfica de Paris, Manuel Santos. «Temos muitas despesas com a equipa, nomeadamente com o Treinador das classes jovens que tem de ser um animador desportivo devidamente diplomado para o efeito e sem a ajuda do senhor Pina, não poderíamos pagar esse animador».

Esta equipa de crianças vai ser o viário para a equipa principal. «É o nosso futuro. Os nossos jogadores atuais já vêm do futebol de 11, já

sabem tudo, já são Cristianos e Messis e com esta equipa de jovens, queremos formar novos jogadores» confirma Jorge Alexandre.

A equipa principal entrou este ano na sua quarta época e quer subir para a terceira divisão regional (R3). «Temos os olhos postos no Sporting Club de Paris que é o nosso exemplo, no futsal francês» diz descomplexadamente o Presidente Manuel Santos.

A equipa tem este ano um novo Treinador, Eduardo Cardoso, que era Treinador de uma equipa de futsal em Carrières-sur-Seine. «Nós já jogámos contra ele. Sabemos que é um bom treinador, sempre teve muito respeito

por nós e este ano é o nosso Treinador principal» confirma Jorge Alexandre. O clube joga num ginásio em Saint Germain-en-Laye às segundas-feiras à noite, quando se trata de jogos em casa e pode jogar noutros dias da semana, segundo as disponibilidades dos ginásios das outras equipas.

«Esta é precisamente a região onde o nosso Grupo está implementado» explica Jean Pina que espera desta forma ter um maior retorno sobre o patrocínio.

O Grupo tem publicidade nas camisolas, nas costas para o equipamento principal, vermelho, e na frente para o equipamento secundário, branco.

«Hoje toda a gente quer um equipamento oficial, ninguém quer uma marca secundária. Toda a gente quer Nike ou Adidas, o resto não existe. Ora, com o apoio do senhor Pina podemos ter equipamentos oficiais do Benfica e automaticamente da Adidas» refere Manuel Santos.

Mas o Protocolo assinado entre a Casa do Benfica e o Grupo Pina Jean vai mais longe: «há um complemento do Protocolo que implica a mobilização dos adeptos da Casa do Benfica, para recolha de alimentos para a Santa Casa da Misericórdia de Paris» explica ao LusoJornal Jean Pina. «O apoio a crianças em dificuldade é algo que me move e ajudar as famílias carenciadas é aquilo que temos feito nos últimos 5 anos».

A equipa tem o primeiro jogo do Campeonato esta segunda-feira.



# PODEROSO IRMÃO MARCOS

## O DONO DA FELICIDADE

### Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

### ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



Conseguimos reconhecer a minha prima Olga porque o Marcos mostrou-nos o rosto num copo de água. É triste saber que embora a ajudemos em tudo o que pudéssemos, ela estava a fazer magia negra através da nossa comida. Deus colocou Marcos no nosso caminho e ele afastou essa má pessoa das nossas vidas.

Maria José



A doença do meu pai não era natural. Os exames médicos não detetaram nada. Os sintomas estavam piorando e a saúde dele continuava a deteriorar-se. Muito desesperado e sem esperanças, fomos procurar respostas junto a Marcos e ficámos a saber de tudo. A feitiçaria foi feita pelo meu próprio irmão e o meu tio. Obrigado Marcos!

Dayan e Rigo



Identidade  
confidencial

Não sou um santo e não sou perfeito, mas também não mereço esse feitiço forte que mexeu muito comigo. Deus na sua misericórdia indefinida colocou Marcos no meu caminho e com as suas mãos curadoras expulsou a magia negra do meu corpo. O alívio da minha doença foi imediato. Do fundo do meu coração, recomendo Marcos a todos aqueles que precisam de ajuda.

Identidade confidencial

### SÓ AMARRAÇÕES

### MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

### SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



O meu caso de amor é extremamente difícil. Eu recusei-me a perder e foi por isso que fui ver o Marcos como sendo a última alternativa. Com apenas uma imagem, Marcos conseguiu acabar com todos os nossos problemas e agora a nossa felicidade é completa.

Deputado da Costa



Eu quase perdi a minha família devido a uma infidelidade. Sentindo e vendo que eu perdi a minha esposa fui buscar ajuda de vários especialistas esperando que ela voltasse para mim, mas ninguém me conseguiu ajudar. Com uma fotografia dela e com muito sofrimento fui ver o Marcos. Só pagámos depois de vermos os ótimos resultados. Obrigado Marcos!

Pedro



Tentaram arruinar o meu corpo com bruxaria. Tentaram arruinar a minha empresa com feitiçarias. Durante muitos anos arruinaram a minha vida com bruxarias. Quando visitei o Marcos fui libertada desses males. Devo tudo ao poder de Deus e à sabedoria do Marcos.

Idália

**Milhares de testemunhos atestam os meus resultados**

**NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...**

**Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro**



**07 52 37 03 37**



## Football National 2

## Les Lusitanos de Saint Maur étouffent Reims



US Lusitanos de Saint Maur / EM

## Andebol feminino: França empatou com o Brasil

Por Marco Martins

A Seleção francesa de andebol defrontou pela segunda vez em três dias a Seleção brasileira. No primeiro jogo que decorreu a 30 de setembro, em Brest, a França venceu por 23-21. No segundo jogo, em Tremblay, neste domingo, o resultado foi um empate a 22 golos.

Num Palais des Sports de Tremblay completamente lotado, contando com cerca de 1.200 lugares, as Brasileiras começaram melhor o encontro, apondo um primeiro tento de forma caricata. Numa fase em que a guarda-redes da França ia sair da sua área, a defesa perdeu a bola, sendo que a atleta brasileira só teve de atirar para o fundo da baliza.

A partir daí o Brasil dominou, controlou, passou a liderar o marcador por 2-6. No entanto as Francesas tentaram reagir e não se precipitaram. Apenas aos 22 minutos de jogo, a França passou para a frente do marcador por 8-7. As Brasileiras, muito por culpa das substituições, acabaram por perder oportunidades e terminaram a primeira parte perdendo por 11-9.

A segunda parte começou no mesmo ritmo, que terminou a primeira, com a Seleção francesa a dominar mas a não conseguir ganhar alguma vantagem significativa em relação às Brasileiras. O Brasil conseguiu chegar ao empate a 13 golos após 11 minutos decorridos no segundo tempo.

Pouco a pouco, a Seleção do Brasil conseguiu, novamente, passar para a frente do marcador, mas não conseguiu guardar essa vantagem até ao fim do encontro. As Francesas tendo empatado a 22 golos nos últimos cinco segundos.

Este jogo entre a França e o Brasil foi bastante equilibrado, cada uma das duas equipas passou para a frente do marcador, mas nenhuma conseguiu levar de vencido este segundo encontro.

## Eric Mendes

## Stade de Reims 0-3 US Lusitanos (0-2)

**Stade de Reims:** Boizart - Cakin, Roche, Marques, Vallier - Rousseau (Nejjari, 46 min), Devaux, Perrin (Cap.) (Mulalic, 69 min) - Bana (Bouoli, 46 min), Jung, Cafaro. Entr.: Jérôme Monier.

**US Lusitanos de Saint Maur:** Anastase - Rangoly, Viegas, Gaxotte, Bituruna - Leonel, Taisson, Marena (Ribadeira, 82 min) - Kisley, Ramos (Chalali, 57 min), Diaz (Cap.) (Simão, 73 min). Entr.: Luís Loureiro.

**Buts:** Diaz (14 min), Marena (25 min) et Chalali (62 min) pour Saint Maur.

**Avertissements:** Nejjari (84 min) et Cafaro (94 min) pour Reims; Diaz (53 min) pour Saint Maur.

Pour son déplacement dans la Marne, les Lusitanos se sont offerts une belle victoire 3-0 face à la réserve du Stade de Reims, leader de Ligue 2. Prometteur.

Au moment de chanter dans le vestiaire, les joueurs ne se sont pas retenus. Profitant pleinement d'une après-midi de rêve qui les a vu s'imposer largement 3 buts à 0 face à la réserve du Stade de Reims.

Après la frustration du match de Croix (1-1), les Saint-Mauriens espéraient bien enfin une deuxième victoire consécutive cette saison après le succès en Coupe de France au Mée (3-1). Une première.

Et dès les premières minutes, la motivation est totale du côté de Saint Maur qui ne manque pas de voir ses attaquants, Kisley, Jony Ramos, Leonel ou encore Kévin Diaz, être très entreprenants sur le front de l'attaque. Et comme souvent, la lumière est venue des pieds de son ailier gauche et capitaine. A la récupération d'un

bon ballon à l'entrée de la surface, Diaz exécute une frappe imparable qui laisse le portier rémois sans réaction (0-1, 14 min).

Quelques minutes plus tard, c'est Leonel Alves qui réalise un numéro de funambule sur le côté droit avant de servir à la perfection, sur la ligne, Gabriel Marena, qui n'a plus qu'à pousser le ballon au fond des filets (0-2, 25 min). Le premier but de l'ancien de l'Entente SSG sous ses nouvelles couleurs.

L'avantage de 2 buts aurait pu être pu conséquent à la pause si les Lusitanos s'étaient montrés plus précis dans le dernier geste. Mais dès le retour des vestiaires, ce sont encore les visiteurs qui dictent le tempo de la rencontre face à quelques supporters surpris par la qualité du spectacle.

Et c'est finalement Mohamed Chalali qui trouvera de nouveau la faille à la l'heure de jeu. Lancé idéalement par Marena, le buteur saint-maurien inscrit le 3ème et dernier but de l'après-

midi (0-3, 62 min).

Derrière, le score aurait pu être plus lourd sur des frappes de Bituruna, Kisley ou Leonel. Mais l'essentiel était fait. Saint Maur s'impose avec la manière et retrouve enfin un brin de réussite qui lui permet de retrouver la première moitié du classement, 7ème, avec 10 points mais toujours à 9 points du leader Fleury.

A l'issue de la rencontre, Luís Loureiro restait pourtant mesuré en pensant déjà à la suite du Championnat et même à la Coupe de France. Le 5ème Tour de la compétition face à Val Yerres Crosne (R3). «C'est une victoire juste et méritée. On a été une équipe organisée, très compact et cela a facilité le travail de nos joueurs. Maintenant, il y a toujours des choses à améliorer même dans une victoire 3-0. Ce match a été l'un des meilleurs au niveau de jeu pour les Lusitanos. Maintenant, il faudra confirmer dès le week-end prochain avec la Coupe de France».

• PUB

• PUB

## FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



**Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade**

## FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser ... "a nossa família a tomar conta da sua".

24 h / 24 h  
Tel. : 01 46 36 39 31  
Fax : 01 46 36 97 46  
Port. : 06 07 78 72 78  
www.alvesefg.com  
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris  
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)  
(Face Hôpital Tenon)

Livra-vos do mal  
que vos fizeram



**Dona Isabel**

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

## DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor etc.  
**EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM**

**Dona Isabel faz rezas  
na sua presença  
contra a magia negra  
e problemas pessoais**

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St Lazare)  
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)

**01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07**



## EXPOSITIONS

**Jusqu'au dimanche 8 octobre**

Exposition «PinaParis» dans le cadre de la Semaine des cultures étrangères et du Parcours Bijoux, dédié aux bijoux contemporains. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité universitaire, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.40.79.02.40.

**Jusqu'au 15 octobre**

Exposition Adolphe-Félix Cals «Annoncer l'Impressionnisme», à la Galerie Mendes, 45 rue de Penthievre, à **Paris 8**.

**Du 9 au 13 novembre**

Dans le cadre du Salon de la photographie de Paris, deux expositions de Sebastião Salgado. L'une inédite en France «Parfums de Rêve», l'autre avec des photos de la collection de la Maison européenne de la photographie. Hall 5 du Parc d'Expositions de Paris Porte de Versailles, à **Paris**.

**Jusqu'au 17 novembre**

Exposition «Portugal, un voyage dans le temps» avec des photographies de Bernard Cornu et des textes de Nuno Júdice. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité universitaire, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.40.79.02.40.

**Jusqu'au 17 décembre**

L'art dans les Chapelles invite l'artiste portugaise Armada Duarte (Praia do Ribatejo, Portugal, 1961), avec le soutien de l'Ambassade du Portugal en France/Camões - Centro Cultural Português em Paris. Chapelle la Trinité, Castennec, à **Bieuzy-les-Eaux (56)**.

## CONFÉRENCES

**Le 9 octobre, 18h00**

Rencontre avec Isabel Pires de Lima, Isabel Almeida et Carlos Mendes de Sousa, dans le cadre du centenaire de la naissance d'Andrée Crabée Rocha, d'António José Saraiva et d'Oscar Lopes, critiques et historiens de la littérature et culture portugaise. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 07**.

## CINEMA

**Le dimanche 8 octobre, 14h00**

Festival «Signes de Nuit», films aux visions nouvelles, à l'imagerie originale et contenant une approche critique de l'existence humaine moderne. Cité internationale universitaire de Paris, en partenariat avec plusieurs Maisons et Fondations, dont la Maison du Portugal. 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

**Mardi 24 octobre**

Projection en avant première du film «Le Consul de Bordeaux» de João Correa et Francisco Manso. Sortie nationale à partir du 25 octobre. Le Lucernaire, 53 rue Notre Dame des Champs, à **Paris 6**.

## FADO

**Le vendredi 6 octobre**

Soirée de fado avec Tereza Carvalho organisée par l'Académie de Fado. Théâtre La Mare au Diable, 4 rue Pasteur, à **Palaiseau (91)**. Infos: 01.69.31.59.95.

**Le mardi 17 octobre, 20h30**

Soirée de fado, organisé par l'association Portugal du Nord au Sud, avec Nina Tavares, Jenyfer Rainho et Joaquim Campos, accompagnés par Nuno Esteves et Filipe de Sousa. Théâtre Silva Monfort, 12 rue Pasteur, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**. Infos: 06.71.26.57.65.

**Le mardi 17 octobre, 20h30**

Concert de l'artiste portugais António Zambujo, dans le cadre du Festival WorldStock de musiques du monde, au Théâtre des Bouffes du Nord, 37 bis boulevard de la Chapelle, à **Paris 10**. Infos: 01.46.07.34.50.

## CONCERTS

**Le samedi 7 octobre, 20h30**

Concert de Lisbonne Café + Têofilo Chantre, au Forum Léo Ferré, 11 rue Barbès, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

**Le samedi 7 octobre, 19h00**

Concert du quatuor de guitares «Parnaso», à la Maison du Brésil. Avec Augusto Pacheco, Carlos David, Gonçalo

Pires de Moraes et Paulo Andrade présentation des œuvres de compositeurs portugais. Maison du Brésil, Cité Internationale Universitaire 7L boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.58.10.23.00.

**Le dimanche 08 octobre**

Concert de la capverdienne Elida Almeida (album Kebrada), dans le cadre du festival La Seine Musicale, Ile Seguin, à **Boulogne-Billancourt (92)**.

**Le dimanche 8 octobre, 17h00**

Concert exceptionnel du «Quarteto Parnaso» en provenance du nord du Portugal, avec les guitaristes Augusto Pacheco, Carlos David, Gonçalo Pires de Moraes et Paulo Andrade. Au programme: Fernando C. Lapa, Ricardo Ribeiro, Óscar Rodrigues, Roland Dyens et chansons de Zeca Afonso arrangées par Paulo Andrade. Organisé par l'association Guitarr'Essonne, à l'église Saint Denis, à **Athis-Mons (94)**. Infos: 06.98.26.01.53.

**Le samedi 14 octobre, 20h00**

Concert de la chanteuse Mariana Fábão et «Jardim Jazz», dans le cadre du 7ème Festival de Jazz de Cité. Maison du Brésil, Cité universitaire. 7L boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.58.10.23.00.

**Le vendredi 20 octobre**

Concert de la capverdienne Elida Almeida (album Kebrada), dans le cadre du festival Festi'Val De Marne, à **Champigny-sur-Marne (94)**.

## SPECTACLES

**Le samedi 7 octobre, 21h00**

Spectacle de Johnny et bal animé par le groupe Kapa Negra, organisé par l'Association sportive et culturelle des Portugais de Persan. Salle Marcel Cachin, place Salvador Allende, à **Persan (95)**. Infos: 07.64.08.87.15.

**Le samedi 7 octobre, 19h30**

Dîner-dansant avec Rui Fernando, DJ Aníbal et d'autres artistes. Organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

**Le samedi 7 octobre, 20h00**

Dîner dansant avec le groupe folklorique portugais Souvenir du Dienat et animé par Fred Mota et Musique pour Tous. Salle polyvalente Germinal, à **Désertines (03)**. Infos: 06.63.84.71.26.

**Le samedi 14 octobre, 21h00**

Fête portugaise pour le 20ème anniversaire de l'association Agora, avec Jorge Ferreira et ses musiciens. Bal animé par Katheleen et Christian. Organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 07.64.08.87.15.

**Le samedi 21 octobre, 19h00**

Fête portugaise avec la participation du groupe Nova Imagem et Maria Celeste et sa bande venus directement du Portugal. Spécialités portugaises. Organisée par «Provincias de Portugal de Roubaix». Salle Henri Watremez, 91 rue de l'Hospice, à **Roubaix (59)**. Infos: 06.51.14.13.99.

**Le samedi 28 octobre, 20h00**

Dîner-dansant animé par José Cunha, organisé par l'Association Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

**Le samedi 25 novembre, 21h00**

Bal animé par Diapasão, Virginie et Lusibanda, organisé par l'association Lusibanda. Salle des Fêtes de Caucrauville, 201 rue Edouard Vaillant, à **Le Havre (76)**. Infos: 06.23.40.15.91.

## DIVERS

**Le samedi 14 octobre, 09h00**

14ème Rencontre Nationale des Associations Portugaises de France, organisée par la Coordination des collectivités portugaises de France (CCPF), à la Mairie de Paris, à **Paris 4**.

**Le samedi 14 octobre, 18h00**

Soirée de Gala organisée par Cap Magellan. Animations musicales et plusieurs Prix seront attribués afin de distinguer 6 thématiques différentes, à la Mairie de Paris, à **Paris 4**. Infos: 01.79.35.11.00.

## Boa notícia

## A "trilogia das vinhas" chega ao fim

Depois dos operários da última hora e dos dois filhos chamados ao trabalho, a liturgia do próximo domingo propõe-nos uma terceira parábola onde a vindima e a vinha são colocadas no centro da atenção.

No evangelho do dia 8 de outubro escutaremos Jesus que conta a história de uma vinha, cujos rendeiros se rebelam e negam ao proprietário a parte dos frutos que lhe pertence. Não satisfeitos, os vinhateiros vão mais longe: agridem os servos do proprietário e matam o seu próprio filho. Para terminar, Jesus lança aos fariseus que O escutam esta pergunta: «Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?».

Bem diz a nossa gente que pela boca morre o peixe! Os fariseus não se reconheceram na descrição dos vinhateiros homicidas e por isso, sem suspeitarem, condenaram as próprias ações ao responderem severamente: «é preciso matar esses malvados!».

Jesus já sabia quem conspirava para o assassinar... Contou esta parábola na esperança de que os seus inimigos reconhecessem os próprios erros e abandonassem a decisão de O eliminar.

Era uma esperança vã? Talvez. No entanto, Deus Pai não abandona a humanidade, não desiste de acreditar e confia na nossa generosidade em partilhar os "frutos da vinha". No fundo, é a grande questão por detrás desta e de outras páginas do Evangelho: como receberemos o herdeiro do Senhor quando Ele nos visitar? Com frutos abundantes? Ou com paus e pedras...?

Bom domingo e bom exame de consciência!

P. Carlos Caetano  
padrecarloscaetano.blogspot.com

## Sugestão de missa em português:



## Eglise Notre Dame du Réveil Matin

1 bis rue de Buzenval  
78420 Carrières-sur-Seine  
Dimanche às 9h30

● PUB

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

# Voz de Portugal

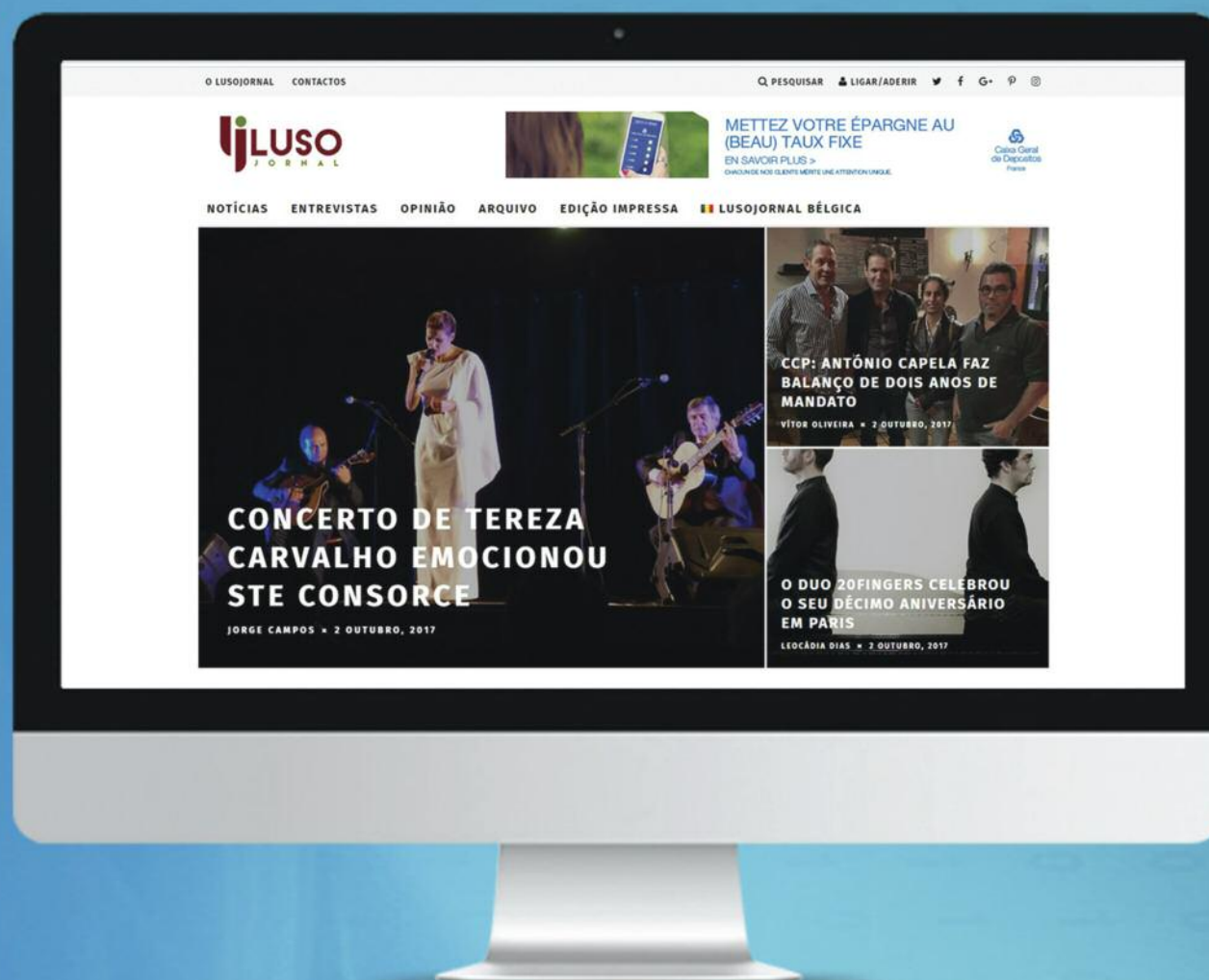
Tous les dimanches  
Todos os domingos  
11h>13h  
RBS 91,9 FM  
radiorbs.com

## IYÁ LILA DE YEMANJA

Iyá Lila Mãe de Santo de candomblé (Bahia). Bisneta de Mãe Minininha do Gantois.  
**Mãe Lila tem vindo a ajudar muita gente a encontrar as soluções para os problemas.**  
Iyá Lila de Yemanja trabalha com búzios, tarot, trabalhos espirituais, abertura de caminhos, trabalhos amorosos no caminho de Maria Padilha, limpezas espirituais, sorte, dinheiro, saúde, boris, feituuras, obrigações.  
**Médium vidente, contém o dom da revelação e resolve o seu problema para conseguir engravidar.**  
Telf.: 07.52.38.53.21







Passamos  
a **diário!!**

 lusojornal.com